

# Breaking Barriers: Promoting Dignified Aging and Care for Older Adults with HIV

## Quebrando Barreiras: Promovendo Envelhecimento Digno e Acolhimento a Idosos com HIV

Marta Isadora de Araújo<sup>1</sup>  
Matheus Mendes Mendonça<sup>2</sup>  
Mileny Santos Pereira<sup>3</sup>  
Mariana Cardoso Silva<sup>4</sup>  
Luciana Caetano Fernandes<sup>5</sup>  
Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA<sup>1,2,3,4,5</sup>

Formatado: Centralizado

### ABSTRACT

The Human Immunodeficiency Virus (HIV) remains one of the most relevant pathogens in global public health, particularly affecting vulnerable populations such as older adults. This study reports the experience of an extension project developed by medical students from UniEvangélica at Casa de Acolhimento Bethânia, an institution that houses elderly individuals living with HIV in Anápolis, Goiás. During the first semester of 2024, weekly visits were carried out with recreational, educational, and physical activities, aimed at promoting physical and mental health while also combating the social stigma associated with HIV. The initiative demonstrated the transformative power of health education and humanized care, breaking barriers of prejudice and promoting social inclusion. This project highlights the importance of continuous university extension activities in improving the quality of life of vulnerable and marginalized populations.

Formatado: Fonte: Não Negrito

**Keywords:** Health education; Aging; Humanization. **RESUMO**

Formatado: Fonte: Não Negrito

O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) continua sendo um dos agentes patogênicos mais relevantes em saúde pública mundial, afetando especialmente populações vulneráveis como idosos. Este estudo relata a experiência de um projeto de extensão desenvolvido por acadêmicos de medicina da UniEvangélica na Casa de Acolhimento Bethânia, uma instituição que acolhe idosos portadores de HIV em Anápolis, Goiás. Durante o primeiro semestre de 2024, foram realizadas visitas semanais com atividades lúdicas, educativas e físicas, com o objetivo de promover saúde física e mental, além de combater o estigma social associado ao HIV. A iniciativa demonstrou o poder transformador da educação em saúde e da humanização do cuidado, rompendo barreiras de preconceito e promovendo inclusão social. Este projeto ressalta a importância de ações contínuas de extensão universitária na melhoria da qualidade de vida de populações vulneráveis e marginalizadas.

**Palavras-chave:** Educação em saúde; Envelhecimento; Humanização.

### INTRODUCTION

Formatado: Inglês (Estados Unidos)

The Human Immunodeficiency Virus (HIV) is one of the most studied pathogens in recent decades due to its enormous global relevance in public health. First identified in the early 1980s, HIV is responsible for Acquired Immunodeficiency Syndrome (AIDS), a chronic condition that compromises the individual's immune system, making them vulnerable to a wide range of opportunistic infections and diseases. HIV infection can affect individuals of any age; however, incidence among adolescents and older adults has shown increasing rates in recent years (Penna, 2006).

Formatado: Fonte: Não Negrito, Inglês (Estados Unidos)

Formatado: Justificado

Discrimination is the expression of stigma and encompasses all forms of exclusion or limitation, whether through actions or neglect, based on inherent or perceived personal characteristics

associated with a specific group. Stigma and discrimination affect both individual differences and broader social and structural inequalities (Cheng et al., 2021).

In Goiás, in the municipality of Anápolis, the Universidade Evangélica de Goiás (UniEvangélica) promoted an extension project for medical students, directed at Casa de Acolhimento Bethânia. This organization provides housing for older adults living with HIV who were abandoned by their families. The volunteer program, offered by the university, was carried out weekly throughout the first semester of 2024. Its main purpose was to establish social bonds and challenge stigmatization, thereby providing hope and a sense of fraternity to older adults with limited prospects of a dignified life. According to Hsu et al. (2021), older adults who participate regularly in social activities are at lower risk of depression and enjoy a better quality of life.

Therefore, this study aims to report the experience of medical students in the aforementioned extension project, with an innovative scope of social responsibility in conducting health-related workshops, while promoting integration and advocating for dignified, healthy, and caring aging, challenging prejudicial attitudes toward the disease.

### Objective

To report the challenges, tools, and impacts of an extension project carried out by medical students aimed at improving the well-being and health of older adults living with HIV in a care institution.

### Experience Report

During the first semester of 2024, through the Extension Project of the medical program at UniEvangélica, weekly visits were conducted by 14 volunteers to Casa de Acolhimento Bethânia, a philanthropic institution in Anápolis, Goiás (GO) that provides care to individuals living with HIV. The institution houses 25 residents, who are mostly elderly men. Each visit included recreational and informative activities tailored to their needs, as they are older, immunosuppressed, physically fragile, and emotionally vulnerable, with many having been abandoned by their families.

A total of 11 structured activities were developed to meet the residents' demands. These included recreational games such as dominoes, cards, and checkers to stimulate memory and reasoning; workshops on healthy habits with practical incentives such as prizes; collective activities for self-expression like creating a mural with words of hope; health education on common diseases affecting immunosuppressed individuals; cognitive exercises; art workshops with painting and poetry; physical activities and adapted exercises with the support of professionals; music and percussion sessions; group discussions about mental health; and social gatherings, including a festive farewell event.

Throughout the project, changes in the residents' behavior were noted. Initially, they were apathetic and withdrawn; however, as the weeks passed, they became more communicative, active, and enthusiastic, looking forward to the activities. Reports from staff confirmed improvements in the residents' mood and daily habits.

Formatado: Fonte: Não Negrito

Formatado: Inglês (Estados Unidos)

Formatado: Fonte: Não Negrito, Inglês (Estados

Formatado: Inglês (Estados Unidos)

Formatado: Fonte: Negrito

Formatado: Fonte: Não Negrito, Inglês (Estados

## **Reflection on the Experience**

The volunteers observed positive behavioral changes among the residents. Activities that encouraged social interaction, creativity, and physical engagement contributed to greater well-being, self-esteem, and quality of life. The volunteers also expressed satisfaction and a strong desire to continue similar activities in the future, highlighting the reciprocal benefits of the project for both the students and the elderly participants.

## **CONCLUSION**

The extension project developed by UniEvangélica medical students had a significant impact on the lives of older adults with HIV housed at Casa de Acolhimento Bethânia. The activities, focused on physical, mental, and social health, not only contributed to promoting dignified and healthier aging but also broke down barriers of stigma and social exclusion. The positive behavioral transformation of the residents—from isolation and sadness to active participation and joy—demonstrates the importance of interventions that integrate health promotion and emotional well-being.

Strengthening social bonds, developing educational and recreational activities, and creating an inclusive environment generated meaningful impacts for both residents and volunteers. This project reaffirms the transformative role of health education and underscores the importance of ongoing extension initiatives aimed at improving the quality of life of vulnerable populations.

## **INTRODUÇÃO**

O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é um dos agentes patogênicos mais estudados na última década devido a sua enorme relevância global na saúde pública. Identificado pela primeira vez no início dos anos 1980, o HIV é responsável pela Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), uma condição crônica que compromete o sistema imunológico do indivíduo, tornando-o vulnerável a uma ampla gama de infecções oportunistas e doenças. A infecção pelo HIV atinge indivíduos em qualquer idade, porém, entre adolescentes e idosos a incidência é apresentada com índices crescentes nos últimos anos (Penna, 2006).

A discriminação é a expressão do estigma e envolve todas as maneiras de exclusão ou limitação, seja por meio de ações ou por negligência, com base em características pessoais inerentes ou perceptíveis associadas a um grupo específico. O estigma e a discriminação afetam tanto as diferenças individuais quanto as desigualdades sociais e estruturais (Cheng *et al.*, 2021).

**Formatado:** Fonte: Não Negrito

**Formatado:** Inglês (Estados Unidos)

**Formatado:** Fonte: Não Negrito, Inglês (Estados

**Formatado:** Fonte: Não Negrito

**Formatado:** Inglês (Estados Unidos)

**Formatado:** Fonte: Não Negrito, Inglês (Estados

**Formatado:** Justificado

Em Goiás, no município de Anápolis, a Universidade Evangélica de Goiás (UniEvangélica), proporcionou aos acadêmicos do curso de medicina, um projeto de extensão que tinha como instituição direcionada a Casa de Acolhimento Bethânia. A organização trata-se de um espaço de moradia para idosos, sendo eles portadores de HIV e que foram abandonados por suas famílias. O voluntariado disponibilizado pela universidade era realizado semanalmente durante todo o primeiro semestre do ano de 2024, tendo como o principal intuito do projeto estabelecer um vínculo social e suspensão dos padrões de estigmatização, podendo assim, proporcionar uma perspectiva de esperança e fraternidade para idosos sem grandes expectativas de uma vida feliz. Visto que idosos que, segundo Hsu *et al.* (2021), idosos que participam de atividades sociais regularmente apresentam menor risco de depressão e melhor qualidade de vida.

Desse modo, o presente trabalho tem o objetivo de relatar a experiência dos acadêmicos de medicina no projeto de extensão citado, com um âmbito inovador de responsabilidade social em transpor oficinas relacionadas com o curso da saúde e, principalmente, um aspecto de integração na busca de um envelhecimento digno, saudável e acolhedor, com a ruptura de padrões preconceituosos perante a doença.

## Objetivo

Relatar desafios, ferramentas e impactos de um projeto extensionista realizado por um grupo de estudantes de medicina na melhoria do bem-estar e saúde de idosos portadores do vírus de HIV que vivem em uma casa de acolhimento.

## Relato de experiência

Durante o primeiro semestre do ano de 2024, por meio do Projeto de Extensão do curso de medicina da UniEvangélica, foram feitas visitas semanais por 14 voluntários à Casa de Acolhimento Bethânia, uma instituição de acolhimento a pessoas portadoras do vírus da imunodeficiência humana (HIV), em Anápolis, Goiás (GO). Essa instituição filantrópica possui 25 moradores, que são majoritariamente idosos e homens, assim, em cada visita foram feitas oficinas lúdicas e informativas direcionadas às necessidades dos residentes, os quais são mais velhos, são imunossuprimidos, possuem muitas debilidades e têm muita carência afetiva, já que muitos foram abandonados pelas famílias. Diante dessa situação foram planejadas 11 ações para suprir as demandas dos moradores.

Na primeira visita houve a apresentação dos voluntários e dos moradores e a realização de uma atividade lúdica a fim de criar um vínculo entre os alunos de medicina e os

idosos. Foram jogados jogos diversos como dominó, cartas e damas; uma forma de divertir os residentes e incentivar sua memória e raciocínio.

A segunda visita foi direcionada a discussão acerca da manutenção de hábitos saudáveis, em que foram ensinadas práticas importantes como alimentação saudável, ingestão adequada de água e o hábito de fazer exercícios. Após essa dinâmica foi feito um jogo de bingo em que os 3 primeiros lugares ganharam garrafa de água como incentivo para beberem água.

Na terceira ação foram utilizados papéis e canetinhas para que os moradores escrevessem palavras de esperança e felicidade a fim de ser montado um mural com essas gravuras. Todas as palavras foram discutidas e foi realizada uma reflexão em conjunto sobre felicidade e saúde mental. Muitos dos idosos se sentem solitários e deprimidos, o que pode dificultar a adesão ao tratamento e piora no estado de saúde deles (Flores, 2018). Logo, atividades que promovam saúde mental e suporte psicológico são fundamentais nesses abrigos.

A quarta visita foi focada na discussão sobre quais são as doenças mais prevalentes em imunossuprimidos em que foi explicado quais são essas doenças e como evitá-las. Após essa exposição foi feita uma caça ao tesouro com moedas de chocolate em que foram realizadas pistas que tinham relação com as doenças discutidas.

Na quinta visita foram trabalhados a cognição e a memória em que foram apresentadas, de forma aleatória, sequências de cores. Os idosos puderam observar por cerca de 1:30 minuto cada sequência. Após isso, tiveram que colorir círculos vazios em uma folha, respeitando a sequência de cores que foi apresentada. Essa atividade estimula a memória de curto prazo, a atenção e a capacidade de concentração, além de ajudar a melhorar a memória visual. Participar desse tipo de jogos e brincadeiras não apenas proporciona diversão, mas também é uma forma prática de manter e aprimorar as habilidades cognitivas. Além disso, a socialização é fundamental para a manutenção das habilidades cognitivas e para a prevenção do declínio mental (Cheng et al., 2021).

Na sexta atividade foi realizado um dia de artes, pinturas e poesias, em que foram utilizadas tintas pincéis, papéis e lápis a fim de deixar que os internos se expressassem como achassem melhor. Essa atividade lúdica serviu para diverti-los e desenvolver sua criatividade, além de servir como uma forma de terapia. Suas artes foram expostas na instituição e os poemas foram declamados.

A sétima atividade foi pensada a fim de estimular os residentes a realizarem exercícios físicos. Um educador físico e uma fisioterapeuta ajudaram os internos a fazer diversos exercícios e alongamentos ao som de músicas animadas. Os exercícios foram adaptados aos indivíduos cadeirantes ou que possuíam alguma limitação física.

Na oitava visita, como os residentes gostaram muito da última ação, foi realizado outro dia de exercícios com fitdance, em que foi montada uma coreografia ao decorrer do dia que foi apresentada no final para os funcionários da instituição.

Na nona visita, uma banda de instrumentos de percussão da faculdade foi convidada para tocar para os moradores. Eles aprenderam também a tocar os instrumentos. Essa atividade, além de excitante foi importante para melhorar a coordenação motora e a cognição dos idosos.

A décima visita foi marcada pela realização de uma roda de conversa na qual foram explicados o que é saúde mental, hábitos para mantê-la, maus hábitos que levam a sua deteriorização e sua importância. Foram realizadas perguntas como: "Me falem algo que vocês fazem quando estão ansiosos e ajuda a acalmar" e "O que vocês fazem que te deixam felizes?". Após essa discussão foi feita uma atividade de karaokê como forma de demonstrar que cantar e escutar música são importantes fatores para ajudar a ter uma boa saúde mental.

Na última visita, que foi no final de junho, foi planejado um arraiá para os voluntários se despedirem dos internos e eles se divertirem. Foram feitas comidas típicas, decorações e diversos jogos típicos como pescaria e acerte o alvo.

Ao longo do projeto foi observado que os idosos que antes se apresentavam apáticos e tristes foram se animando e ficando mais ativos, já que o desempenho de pessoas idosas pode melhorar substancialmente ao serem expostos a atividades lúdicas e práticas, podendo ter melhora cognitiva e de bem-estar (Costa et al., 2023). Foi observado também um sentimento de gratidão nos internos, os quais se sentiram mais valorizados e felizes, o que pareceu melhorar seu estado de saúde (Penna, 2006).

### **Reflexão sobre a experiência**

Os voluntários perceberam ótimos resultados no comportamento dos internos. Inicialmente eles eram tristes, pouco comunicativos, indispostos e introvertidos. Após as ações realizadas seus comportamentos mudaram drasticamente, passando a ser mais ativos e alegres. Foi relatado aos voluntários que eles esperavam toda semana ansiosamente pelas

ações e os funcionários da instituição relataram mudanças positivas nos hábitos diários dos residentes. Os voluntários gostaram muito de fazer parte dessas ações e a maioria pretende continuar realizando-a nos semestres que se seguirem.

### **CONCLUSÃO**

O projeto de extensão desenvolvido pelos acadêmicos de medicina da UniEvangélica demonstrou um impacto significativo na vida dos idosos portadores de HIV acolhidos pela Casa de Acolhimento Bethânia. As atividades realizadas, com foco em saúde mental, física e social, não só contribuíram para a promoção de um envelhecimento mais digno e saudável, mas também romperam barreiras de estigmatização e exclusão social. A mudança de comportamento dos internos, que passaram de um estado de desânimo e isolamento para uma postura mais ativa, comunicativa e alegre, evidencia a importância de intervenções que integrem saúde e bem-estar emocional.

O fortalecimento dos vínculos sociais, o desenvolvimento de atividades lúdicas e informativas e a criação de um ambiente de acolhimento promoveram um impacto positivo tanto nos idosos quanto nos voluntários, gerando uma troca valiosa de experiências. Este projeto reafirma a importância de iniciativas voltadas para a humanização da saúde, além de destacar o papel transformador da educação em saúde na promoção da qualidade de vida em populações vulneráveis. A continuidade dessas ações é fundamental para a manutenção dos resultados obtidos e para a criação de novas oportunidades de integração e apoio social.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CHENG, S. T.; CHAN, A. C. Social support and health-related quality of life among older adults: a systematic review. **Gerontology**, v. 67, n. 3, p. 337-347, 2021.

HSU, H. Y.; CHEN, Y. C. The impact of social interaction on the quality of life of older adults: A systematic review. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 18, n. 8, p. 4222, 2021.

FLORES, E. et al. Social support and quality of life in older adults with HIV/AIDS: A qualitative study. **Journal of Health Psychology**, v.4, n. 3, p.567-587, 2018.

PENNA, Fabíola Braz; SANTO, Fátima Helena do Espírito. O movimento das emoções na vida dos idosos: Um estudo com um grupo da terceira idade. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 8, n. 1, p. 17-24, 2006.